



APRENSÕES DE ARMAS DE FOGO PELA 2ª COMPANHIA POLÍCIA E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO CEARÁ, UTILIZADAS ILEGALMENTE EM PRÁTICAS DE CAÇA.

Otoniel Moreira Leite Lima¹, Manoella Rousy Coelho de Araújo², Lucilene Gomes Filha³, Fransinilda de Araújo Pereira⁴, Erlens Éder Silva⁴, Expedito Danusio de Souza⁴.

¹Especialista em Gestão Ambiental pela Faculdade Vale da Jaguaribe – FVG. Policial Ambiental e Docente da SEDUC - Juazeiro do Norte. otonielml@hotmail.com

²Graduanda em Zootecnista do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Crato.
rousymanu@gmail.com

³Zootecnista formada pelo Instituto Federal do Ceará, *campus* Crato

⁴Professores Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Crato.

RESUMO

Objetivo do presente trabalho foi avaliar o Número total de apreensões de armas de fogo utilizadas para a caça ilegal, apreensões estas realizadas pela 2ª Companhia de Polícia Ambiental durante os anos de 2017 e 2018 nas regiões do Sul do Ceará, Centro Sul, Baixo Jaguaribe e parte do Sertão Central. A caça e o uso de fauna são práticas antigas, a utilização de animais para diversas finalidades desde o lazer a ato de subsistência a prática ainda possui números alarmantes de apreensões. A 2ª CPMA vem trabalhando de forma atuante em apreensões de armas de fogo, evitando assim a caça predatória que acaba causando desequilíbrio, mesmo assim o número de apreensões de armas continua elevado. O Estado do Ceará é uma importante via de tráfico de drogas, armas e animais silvestres, pois faz fronteira com vários Estados tais como Pernambuco, Piauí e Paraíba porém o 2ª CPMA fiscaliza os três principais Estados Pernambuco, Piauí e Paraíba (acho que deve sair essa parte, devendo ficar a que fiz de vermelho anteriormente, assim facilitando atividades ilegais, mesmo com uma enorme área territorial para fiscalizar a Polícia Ambiental vem fazendo grande trabalho preventivo e repressivo e apreendendo um grande número de armas.

PALAVRA CHAVE: Animais Silvestres, Caça Ilegal, Fauna

ABSTRACT

The objective of this work is to show the importance of environmental education in primary and secondary schools of the public network aiming to raise awareness of the importance of the natural resources of fauna and flora. The environmental guardians project develops environmental education actions in schools in its area of activity which covers 72 municipalities of Ceará under the jurisdiction of the 2nd Environmental Police Company and the partner entities. The main activities developed within the school are through theoretical and practical classes, with the participation of students and teachers. Promote improvement in the quality of life of underprivileged children and adolescents. To awaken the young people to the educative and orientative work on the environmental preservation, through the social conscience, critical and of healthy coexistence with environment. To reduce the index of environmental crimes from that of noise pollution to the preservation and conservation of natural resources for future generations.

KEYWORDS: Wild Animals, Hunting Illegal, Wildlife

INTRODUÇÃO

Nas gerações mais antigas tinha-se como prática rotineira, qualquer cidadão possuir armas de fogo em casa, especificamente espingardas caçadeiras normalmente de calibre 20 utilizadas para caçarem perdizes, logo mais passaram a utilizarem as de calibre 12 para caçar animais maiores tais como coelhos e javalis (CARDOSO, 2011). No decorrer do tempo o homem começou a utilizar as armas de fogo para caça, não mais fonte de proteína, mas como práticas de lazer ou contrabandear os animais capturados com o auxílio da mesma. A arma de fogo utilizada para caça ilegal vem causando grandes prejuízos a biodiversidades, a caça predatória tem gerando enormes problemas desde o início dos tempos, ocasionando extinção de espécies e desequilíbrio natural. No Brasil ainda existe a cultura de caça tanto para o uso da proteína animal como para utilização de subprodutos de origem animal e para fins econômicos. Visando assim fazer uma análise da atual situação analisando e assim discutir e poder contribuir com a sociedade esta sem sentido, O objetivo do trabalho foi avaliar o número total de apreensões de armas de fogo utilizadas para a caça ilegal, apreensões estas realizadas pela 2ª Companhia de Polícia Ambiental durante os anos de 2017 e 2018 nas regiões do Sul do Ceará, Centro Sul, Baixo Jaguaribe e parte do Sertão Central. As apreensões foram realizadas pela 2ª Companhia de Polícia de Meio Ambiente – 2ª CPMA, situado no interior do Parque Municipal das Timbaúbas, na Avenida Ailton Gomes s/nº, no município de Juazeiro do Norte-CE, tem como missão prevenir e reprimir os crimes ambientais existentes em toda região sul, centro sul, baixo Jaguaribe e parte do Sertão Central cearense.

METODOLOGIA

Os dados foram obtidos através de arquivos cedidos pela a sede administrativa da 2ª Companhia de Polícia de Meio Ambiente, os quais cedidos de forma de exclusiva para pesquisa, foram tabulados e analisados quantitativa e qualitativamente pela Polícia Ambiental. Os dados para levantamento foram obtidos dos protocolos de apreensão de armas ilegais. Foram analisados os protocolos provenientes do período de 2017 a 2018, ao longo de 24 meses referentes às apreensões registradas nos (72) setenta e dois municípios do estado do Ceará. Nas fichas de recebimento, constam dados a respeito e data e quantidade das apreensões. considerando-se os dados relativos referentes de modelos aos relatório mensal e as fichas de recebimento individuais de cada apreensão. Todas as fichas foram compiladas e organizadas em um relatório mensal.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os registros foi possível perceber um aumento significativo entre os anos de 2017 a 2018 nas regiões fiscalizadas, principais motivadores são as divisas entre os três estado que facilita a entrada de tráfico de drogas , armas e animais silvestres, mesmo com fiscalização constante. Podemos observar na (figura 1) O número total de armas de fogo utilizadas para caça ilegal no ano de 2017 e 2018 em toda Região Sul, Centro Sul, Baixo Jaguaribe e parte do Sertão Central Cearense. Levando em consideração que o maior índice de apreensão foram no ano de 2018 onde o mês de Maio de 2018 obteve o Maior Índice de apreensão dos dois últimos anos com um percentual de 29,3% sendo apenas no final do último semestre do ano 2017 especificamente, nos meses de novembro e dezembro de 2017 que as apreensões ultrapassaram as de 2018 no mesmo período.

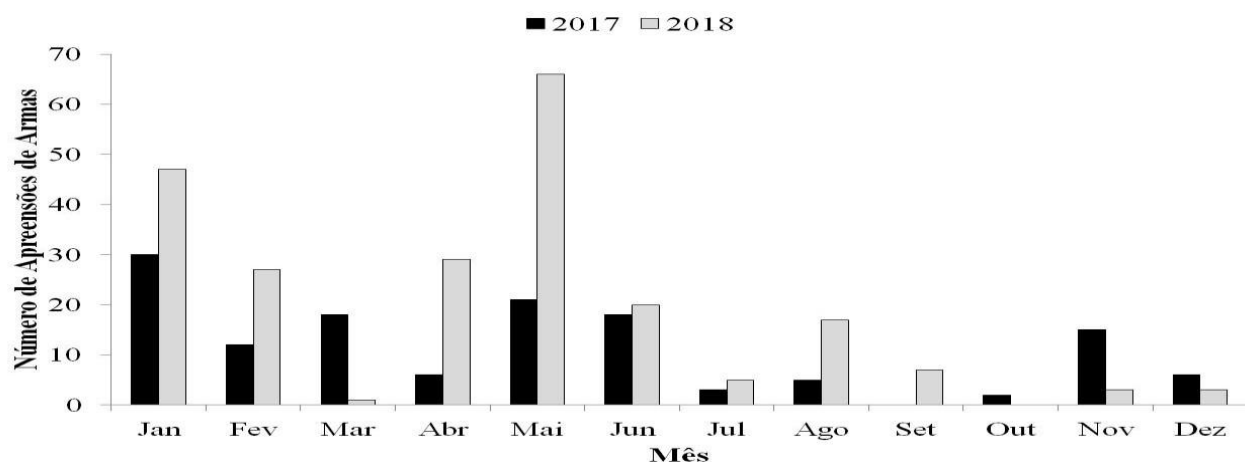


Figura 1. Número total de apreensões de armas de fogo utilizadas para a caça ilegal, apreensões realizadas pela 2ª Companhia de Polícia Ambiental durante os meses dos anos de 2017 e 2018 nas regiões do Sul do Ceará, Centro Sul, Baixo Jaguaribe e parte do Sertão Central.

CONCLUSÃO

Conclui-se que no período de dois anos de avaliação, o número de armas de fogo ligadas a caça predatória apreendidas pela 2ª Companhia de Polícia Ambiental do Ceará, houve um aumento considerável no número de apreensões destas armas de fogo, mostrando assim que o trabalho de fiscalização e o combate as práticas ilegais vem obtendo resultados positivos.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Pinheiro Loio Carlos José. Dissertação apresentada a faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. **Armas de fogo de cano de alma lisa, contribuição para análise das características do disparo.** Coimbra, 2011. Acesso < <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/20331/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20FINAL.pdf>> em 24 de Abril de 2019.